

Senhor Jesus!

Esta é a casa que nos deste por tua bênção.

Auxilia-nos a encontrar dentro dela não apenas um abrigo de pedra e cal, mas, acima de tudo, o teu próprio coração em forma de lar, pulsando de amor.

Construiste-nos um santuário.

Clareia-nos a fé.

Ergueste-nos uma escola.

Conduze-nos à lição.

No trabalho, sê nosso guia.

Em nossa debilidade, sê nossa força.

Ante o esplendor desta hora que só a ti pode ser tributado, debalde procuro palavras para exprimir-te gratidão, porque apenas encontro as lágrimas de alegria que me vertem do peito.

Ainda assim, Mestre, imploro engrandeças a todas as mãos que se entrelaçaram, generosas, para que o nosso templo se levantasse, em teu nome!

Na emoção que me comprime  
a alma toda, sinto-te a presença  
invisível no amor em que nos reúnem;  
nos amigos abnegados que nos  
sustentam a luta; nas irmãs valorosas  
que nos acalentam as esperanças,  
amparando-nos os sonhos  
que hoje se realizam; no devotamento  
dos jovens que nos emprestam  
confiança e carinho e na doçura  
das crianças que te refletem a  
divina simplicidade,  
apontando-nos  
o futuro!

Sinto-te como quando passavas  
na Terra, junto de nós!...

E rogo, mais uma vez, ilumines  
a todos os corações que nos  
partilham os cânticos de louvor!

E, quanto a mim, que sou  
nesta casa o último dos últimos  
- servo a quem tudo  
tens dado e que nada te deu  
ainda - trazido pelos amigos para algo  
dizer-te, não tenho outro recurso  
senão lembrar o cego de Jericó e  
rojar-me diante de tua bondade, a  
fim de pedir-te, em pranto:

— Senhor, que eu veja!

***Emmanuel***